

Chegara sexta-feira e como prometido, ele levaria ela ao restaurante mais badalado da cidade. Estavam ansiosos, completariam 1 ano de namoro e finalmente iriam ao famoso Restaurant. Restaurant era o nome do restaurante. Aliás, tudo no restaurante tinha nome estrangeiro. A recepcionista se chamava Katy e o maitre François. Finalmente se sentaram numa mesa ,ou no que eles podiam jurar que era uma mesa cortada ao meio, de tão pequena. As paredes tinham cartazes antigos que combinavam com o ar retro do local.

Olharam ao redor, e só se viam mais e mais mesas de 2, cortadas ao meio, para ninguém. Tirando um outro casal mais longe, todas as mesas ao redor deles estavam com o aviso "reservada". E já eram 22:20. Talvez eles reservassem para quem fosse fisicamente pudesse entrar. Ou talvez fosse assento vitalício de quem construiu o restaurante. Eles nunca saberiam. O lugar era pequeno, mas por causa do tamanho das mesas, você podia jurar que caberia mais gente do que o limite confortável.

Veio o garçom, um tal de Kim Hiu Ho, que parecia japonês, falava como sul coreano e foram descobrir por um acaso que era chinês.

- Bon soir senhores. Já decidiram o que irão comer hoje a noite ? Posso recomendar um prato da minha terra, arroz chinês ?

- Vamos dar uma olhada no cardápio e aí resolvemos pode ser ?.

- Oui, oui.- disse o chinês que fala como sul coreano, parece japonês e fala em francês.

Abriram o cardápio e tiveram a impressão que abriram um panfleto de supermercado. Para todo lugar que olhavam havia marcas e mais marcas. Coca-Cola, como a marca, e do lado o preço. Pepsi, Bordeaux, em vez do nome, a marca. E o branding junto. Coca-Cola - abra a felicidade, R\$6,90. A publicidade havia chegado aos menus dos restaurantes. Embaixo, um pequeno aviso "Pague com visa, vá de visa", "Para todas as outras coisas existe Mastercard". "Se beber não diriga, mas se dirigir, vá de Citroen"

E todos os pratos tinham nome estrangeiro. Um simples arroz era Extreme Great-Rice. Feijão era "Delicious Beans" e por aí vai.

Repararam que em todas as paredes, os belos cartazes de carros antigos, na verdade eram peças publicitárias antigas. Combinava com o lugar, mas ai logo se via "Adquira seu Honda para uma vida mais ágil". Metade da renda do famoso Restaurant devia vir de merchandising.

Repararam melhor de novo. Os pratos tinham marcas embutidas, o guardanapo, a roupa do garçom era branca, e na ponta se via um "Omo multiação". Os talheres de Tramontina. Tudo tinha publicidade escancarada.

Veio o garçom.

- Vocês gostariam de tirar uma foto ?

- Ah.. - disse o homem olhando para sua namorada.

- Pode ser - emendou ela, afinal, era 1 ano de namoro.

- Vou tirar a foto com essa câmera Sony Cibershot, que captura os melhores momentos da vida - e sacou a dita câmera e bateu a foto.

A foto ficou um lixo. Tava no modo automático e ninguém nunca saberá porque a câmera achou que o prato da mesa atrás era um rosto e focou lá. O casal na frente parecia um vulto.

O garçom deu um sorriso da cor da sua pele e foi mexer na câmera. Viu que não sabia ajustar aquela coisa e puxou outra câmera, do celular dele, um Samsung Galaxy.

- Sorriam, olha o MacBook Pro chegandooooo.

E o casal sorriu, e a foto ficou boa. Não sem antes jogar um filtro no Instagram.

- Gostariam de ser taguados ?

- Er..

- Tá- emendou novamente sua mulher. Era 1 ano de namoro, queria que todos soubessem.

"João e Júlia estiveram no Restaurant". E rapidamente, 10 curtidas. Ninguém que o casal conhecesse. Pesquisando melhor, Katy curtiu... Katy, a recepcionista. François, sim, o maitre e logo em seguida o Kim Hiu Ho. Todas as 10 curtidas eram de pessoas que trabalhavam no próprio restaurante.

Era tudo muito hightech para um local badalado que em uma sexta-feira tinha mais mesa reservada do que gente dentro. Mas era 1 ano de namoro, era isso que importava. Resolveram pedir um "Marvelous Good Tasty Corn with Soup and a Radical Fried Crespny Chicken".

Eles sabiam inglês, tinham pedido sopa com milho e provavelmente nugget. Sabiam que a combinação era estranha, e por isso mesmo pediram - algo de diferente na comemoração. Para beber, um vinho Chevaliux, "o vinho do bom gosto", ou assim estava escrito no cardápio.

E o prato não chegava. Nem o vinho. Não tinha ninguém mais para servirem, porque a demora toda ?

O vinho chegou. "Vinho", porque parecia mais Maguary de tão aguado que estava. Apesar de tudo, ainda não importava, ERA 1 ANO DE NAMORO DELES.

E nada do prato ainda. 50 minutos depois e nada. Júlia entrou no facebook e foi fuxicar as pessoas que haviam curtido o status do casal a pouco tempo. Conseguiu achar um tal de Rony, que "trabalha na empresa Restaurant como cozinheiro". Pelos últimos 45 minutos, a timeline do Rony estava repleta de piadas e músicas dos mais diversos artistas. Júlia ficou puta e cutucou o cozinheiro. Que cutucou de volta e emendou com uma mensagem.

- Oi gatinha. Posso te add ?

- Você sabe quem eu sou ?

Silêncio por algum tempo. Mais algum tempo no silêncio.

Silêncio.

...

...

Pelo visto o cozinheiro se tocou quem era ela, pois vinha a mensagem

- Desculpe o incômodo.

Depois de 3 minutos, ele postaria uma foto de um prato praticamente vazio com a legenda

“ Caprichei no de hoje. A clientela vai gostar.”

E 5 minutos depois o prato, o da foto postada, chegava.

Só o prato, porque não era possível que aquilo fosse o Marvelous Good Tasty Corn with Soup. Tava mais para prato úmido com alguns milhos jogados ao relento. Sim, tiveram o trabalho de arrancar os grãos de milho do sebugo e claramente colocaram 1/3 dos grãos no prato. A sopa ? A sopa parecia condensação do ar condicionado. Resto de água que fica depois que se lava o prato. Tinham medo que se fossem discutir sobre o que era o prato, a sopa iria evaporar.

Não era nugget, o tal Fried Creaspy Chicken Ultra Good era osso com um pouco de carne emendada. Tinham certeza que o frango não passou por nenhuma fábrica de abate, ele havia morrido de fome. E agora, o casal no Restaurant, também passaria fome. A fome passando de nível na cadeia alimentar. Mas eles não reclamaram, só trocaram olhares de espanto, afinal o lema deles era:

NADA DAQUILO IMPORTAVA PORQUE ERA 1 ANO DE NAMORO, PORRA!

Comeram o prato, ou melhor, molharam a língua e tomaram as pílulas de milho e acharam a carne que se envolvia no osso.

Finalmente, a conta. Chegou em 2 minutos. O incrível valor de R\$170,00. Com 10% mais outros dez por cento Heim ?

Sim, colocaram os dez por cento opcionais como obrigatório, já que ninguém estava pagando os 10%, e aí colocaram mais 10% opcionais. Fora a inflação que ocorreu desde o dia que foi feita a reserva até o dia que foram ao restaurante, o que deve ter sido algo em torno de 120%, já que na época, o casal bem lembrava que um jantar a dois não sairia por mais de 80 reais.

MAS NADA DISSO IMPORTAVA PORQUE PUTA QUE PARIU, ERA 1 ANO DE NAMORO.

Sáiram de lá bem putos e com fome. Comeram um podrão na esquina e foram para um motel transar. Precisavam. Era 1 ano de namoro. Transaram muito e bem, foi uma boa comemoração, porque no fim, pode não acabar em pizza, mas o sexo resolve tudo.

Dia seguinte passaram mal. Algo estragado que comeram. Vai saber... Mas suspeitavam de um certo podrão...

...

...

Dia seguinte saiu no jornal "Restaurant é fechado por falta de higiene dos funcionários. Vigilância sanitária fecha famoso restaurante da cidade. Clientes passaram mal por causa da comida."

Bem, mas aí já é caminho para o 2º ano de namoro.

[FIM]